



MAIS VERBAS

Amanhã tem mobilização na Alesp por mais verbas na LDO!

*Caravana da Unicamp sairá às 11h30 do estacionamento da BC.
Participantes do ato terão abono da falta. Inscreva-se e participe!*



Servidores lotaram audiência pública do dia 23.



Mesa da audiência pública.

Assembleia cobra negociação da pauta específica

A assembleia do dia 25 também reafirmou a cobrança pela negociação da pauta específica de reivindicações protocolada junto à reitoria no dia 8 de junho. Até o fechamento desta edição do **Boletim do STU** o reitor não havia se manifestado sobre a discussão do documento.

É preciso lutar agora para garantir mais recursos para a educação na LDO/2016. Só assim será possível superar a crise de financiamento nas universidades estaduais paulistas. Por isso, o Fórum das Seis realiza mais um ato unificado na Assembleia Legislativa, amanhã, quando está prevista a votação em plenário. Entre as reivindicações está a ampliação do repasse do Estado dos atuais 9,57% para 11,6% do ICMS e o fim do desconto na base de cálculo do repasse das verbas destinadas às políticas habitacionais.

Todos à caravana!

A caravana da Unicamp para o ato sairá do estacionamento da BC, às 11h30. Para participar, basta se inscrever no sindicato.

O STU encaminhou na quinta-feira (25) ofício à reitoria solicitando a liberação do expediente para os funcionários que irão acompanhar a votação. É possível que os funcioná-

rios tenham que faltar no dia seguinte, quarta-feira, porque a votação pode avançar noite adentro e só sairemos de lá quando for realizada a apreciação da proposta.

A reitoria concordou com a liberação de todos os funcionários, expressa no despacho do ofício. Desta forma, o sindicato fornecerá comprovante de participação ao funcionário que necessitar apresentar o documento comprobatório à chefia. A participação dos trabalhadores da Unicamp no ato foi deliberação da assembleia realizada no último dia 25.

Fórum e Colégio de Líderes se reúnem

Na parte da manhã, o Fórum das Seis se reunirá na Alesp. Na semana passada, após a audiência pública que discutiu o financiamento das universidades, ficou acertado que os líderes da Assembleia receberiam a coordenação do Fórum às 14 horas.

MPT e STU querem fim do assédio moral na Unicamp

Fotos: Leon Cunha



A audiência pública convocada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) foi um passo importante na luta contra o assédio moral na Unicamp. Com cerca de 250 presentes e mais de 20 relatos, a audiência foi um sucesso e serviu para fortalecer ainda mais a categoria e envolver a todos os trabalhadores nessa luta.

Relatos de assédio na Pediatria do HC e no Colégio Técnico de Limeira ajudaram a ilustrar a situação crítica na Universidade.

Além de trazer novos elementos para o MPT entender a humilhação e o tratamento vexatório que vêm se tornando rotina na Universidade, a audiência permitiu aos trabalhadores presentes se sentirem acolhidos pelos seus

pares e pelo Sindicato, trazendo a tona relatos corajosos e comoventes.

Próximos passos

De acordo com o procurador do trabalho Eduardo Amgarten, ficou evidente que falta humanização na Universidade. Por isso, é preciso discutir e fiscalizar os processos de trabalho de forma a censurar as chefias autoritárias.

Em julho está prevista a realização de nova audiência, somente com a participação do STU e da Unicamp, para discutir o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) proposto pelo MPT à instituição. O procurador quer ainda realizar em agosto mais uma audiência pública na Universidade para promover a assinatura do TAC.

Campus (IN)Tranquilo

O STU vem recebendo várias denúncias de casos de violência no interior da Universidade. Apesar do projeto “Campus Tranquilo” já estar em vigor há sete meses. Nos últimos dias houve um carro roubado e uma funcionária foi vítima de sequestro relâmpago, nos fundos da creche CECL. Este não é o primeiro caso de sequestro relâmpago e a percepção é de que a insegurança continua imperando na universidade, colocando em risco a vida de funcionários, docentes e estudantes.

Questionada sobre o assunto quando de um caso anterior de sequestro relâmpago, a Universidade apenas respondeu que o programa “Campus Tranquilo” tem avançado. No entanto, é preciso que a reitoria intervenha mais ativamente. Mais iluminação, aumentar o número de câmeras (hoje são 262), organização de uma guarda universitária consciente para a proteção da comunidade universitária são medidas urgentes, pois casos assim são intoleráveis.

O que é o TAC?

O Termo de Ajustamento de Conduta é um compromisso jurídico perante o Ministério Público onde as partes se comprometem a cumprir determinadas ações para solucionar um problema de ordem jurídica. Se o TAC não é cumprido, o MPT leva o caso ao Judiciário, como guardião dos direitos da sociedade.

O TAC em discussão na audiência pública do dia 24 é considerado uma extensão do Acordo Coletivo firmado entre a Unicamp, STU e MPT e tem por objetivo fixar obrigações da Universidade para efetivamente combater o assédio moral. Será baseado na Lei Estadual 12.250/06, que considera prática de assédio moral toda ação, gesto ou palavra praticada de forma repetitiva por agente, servidor, empregado, ou qualquer pessoa que, abusando da autoridade que lhe confere suas funções, tenha por objetivo ou efeito atingir a autoestima e a autodeterminação do servidor, com danos ao ambiente de trabalho, ao serviço prestado ao público e ao próprio usuário, bem como à evolução, à carreira e à estabilidade funcionais do servidor.

O documento foi proposto pelo procurador em virtude do acúmulo de denúncias enviadas ao MPT pelo STU nos últimos anos, o que o levou a concluir que as ações da Unicamp para cumprir o acordo de 2007 têm sido ineficientes.

Aposentados têm reunião na FOP na próxima quarta

A reunião acontecerá no anfiteatro 3 daquele campus às 10 horas, para discutir a tramitação do projeto de lei que estente o auxílio alimentação para os aposentados (do deputado Carlos Giannazi), a Festa Julina, o Passeio de agosto e a atualização de cadastro dos aposentados e assuntos gerais.